

Como o consumismo "perverteu" as mulheres?

Hoje, a vida do homem é mais difícil do que a vida das mulheres. Isso pode ser explicado pelo consumismo. O consumismo encareceu absurdamente a vida do homem e hoje eu vou explicar o porquê disso.

A tese é bem simples. No sistema capitalista, o utilitarismo feminino é um padrão influenciado pelo padrão consumista local. Ou seja, quanto mais a cultura local é consumista, mais as mulheres são utilitaristas e interesseiras. Em termos mais simples, isso pode ser explicado da seguinte maneira: No meio consumista, o consumo elevado é um sinal de riqueza.

Ou seja, a mulher usa um padrão de consumo elevado como índice de valor e qualidade de vida. Isso significa que elas exigem do homem o padrão de consumo local. Quanto mais elevado é esse padrão, mais difícil é a vida dos homens nesse local. Vamos utilizar como exemplo, o padrão de consumo de São Paulo e o padrão de consumo do Piauí. Em qual Estado o padrão de consumo é mais elevado? É claro que é o Estado de São Paulo. Isso significa que o utilitarismo das mulheres paulistas é maior do que o utilitarismo das mulheres do Piauí.

Isso é uma diferença regional. Porém existem diferenças dentro do próprio Estado. Cidades rurais podem ter um padrão de consumo muito mais baixo do que as cidades urbanizadas e com grande população. Uma cidade do interior do Estado de São Paulo pode ter um padrão de consumo muito mais baixo do que a capital.

Todos esses exemplos servem para mostrar que o padrão de consumo, embora seja diferente em vários locais, ele tende a aumentar com o passar dos anos. Isso acontece, porque o padrão de consumo acompanha o desenvolvimento tecnológico. Há 60 anos, o padrão de consumo era muito mais baixo do que hoje. Portanto, os homens eram muito menos exigidos do que eram hoje.

As conseqüências do consumismo na relação de gênero são:

1. Aumento do utilitarismo feminino. As exigências femininas são determinadas pelo padrão de consumo local, mas esse padrão tende a ser global por causa da influência da internet.

2. Aumento da desigualdade amorosa. As mulheres nivelam o valor do homem pelo padrão de consumo. O rico pode dar um padrão de vida consumista muito mais alto do que o pobre e isso destrói totalmente o valor do homem pobre.

3. Desvalorização geral do homem. O consumismo é um padrão que só destrói o valor do homem. Nenhum homem cobra da mulher um estilo de vida consumista, mas a mulher sempre cobra esse estilo de vida do homem.

O consumismo perverteu as mulheres porque as tornou utilitaristas como nunca na história da humanidade. O consumismo feminino criou um abismo de valor entre o

homem pobre e o homem rico. Antigamente, não havia tanta diferença de valor entre o pobre e o rico, porque o consumismo era precário. Não havia tantos produtos no mercado de valor para as mulheres. Não havia a indústria do entretenimento, nem havia a quantidade de aparelhos eletrônicos que existem hoje. Ou seja, o rico não tinha muito mais coisas do que o pobre além de propriedades e uma melhor alimentação.

Hoje, há uma distância absurda de valor entre o homem rico e o pobre, porque um mundo de consumo surge para o rico, enquanto esse mundo é distante da realidade do pobre. Se a mulher é um ser utilitarista, é claro que ela vai escolher o rico. A mulher escolhe o rico, justamente porque o rico pode oferecer um padrão de vida consumista que jamais o pobre oferecerá.

A fórmula do consumismo é simples:

1. Quanto maior o consumismo, maior a desvalorização dos homens.

2. A globalização do padrão consumista é também uma grande forma de desvalorização dos homens, pois nivela o valor dos homens de sociedades mais pobres pelo valor dos homens das sociedades mais ricas e consumistas.

O consumismo explica a atração que as brasileiras sentem por europeus e americanos. Elas acham que os homens desses países possuem muito mais valor do que os brasileiros, pois elas já consolidaram na cabeça delas, que os “gringos” irão dar a elas um padrão de vida consumista que elas jamais sonharam no Brasil. Ou seja, se o brasileiro for competir com um europeu de um país de alta renda per capita, o brasileiro sempre vai perder, porque a brasileira (como toda mulher) é guiada pelo fator utilitarista e o consumismo é um sinal de poder e valor óbvio para ela.

O mundo consumista é o paraíso das mulheres e o inferno dos homens. Quanto mais consumista o mundo ficar, mais as mulheres serão interesseiras, utilitaristas e exigentes. O mundo daqui a 10 anos será muito mais difícil para os homens do que hoje. E será ainda mais daqui a 50 anos.

O próprio feminismo foi totalmente distorcido pelo consumismo. A maior prova disso é que as feministas são totalmente incapazes de criticar as exigências consumistas das mulheres. Ou seja, o padrão de vida das mulheres é sempre um padrão consumista e isso desvaloriza totalmente o homem, pois ele é o provedor desse padrão de vida. O machismo permanece embutido no padrão consumista das mulheres, pois é o homem que paga o que as mulheres consomem.

O “provedorismo” dos dias de hoje é muito pior do que o “provedorismo” do passado. Antes, o homem tinha como função pagar a alimentação e as despesas básicas da casa. Hoje, o homem tem que criar um mundo de lazer para a mulher e ir a falência para saciar os desejos consumistas dela. Ou seja, espere muitas compras supérfluas, muitos restaurantes, muitos produtos eletrônicos, muitas roupas e sapatos inúteis, muitas viagens caras. As mulheres simplesmente arruinam o homem totalmente financeiramente, pois elas não gastam um centavo com o padrão consumista delas num casamento. O marido é o provedor do básico e o provedor do padrão consumista altíssimo das mulheres de hoje.

Isso vai piorar com o passar dos anos. As mulheres das cidades rurais passarão a adotar os padrões consumistas das mulheres da cidade grande. As mulheres dos países de terceiros mundo passarão a adotar os padrões consumistas das mulheres do primeiro mundo. As mulheres do futuro irão segregar totalmente os homens entre

pobres e ricos como nunca se viu na história. O pobre de hoje será ainda mais pobre no futuro, pois o que definirá a pobreza masculina será o padrão consumista das mulheres. E isso já está acontecendo em maior ou menor grau. Se o pobre de hoje já é desvalorizado, daqui a alguns anos ele será muito mais desvalorizado.

Eu já expliquei aqui no blog que o feminismo é totalmente capitalista. As críticas que o feminismo faz ao capitalismo são hipócritas. Não existiria feminismo sem capitalismo. E o padrão consumista da sociedade capitalista irá promover a lenta escravização dos homens. Ou vocês pensam que o feminismo seria tão feroz numa sociedade sem nada para consumir?

As feministas querem colonizar o mundo científico, tecnológico, ergonômico e consumista de hoje. Por que elas não surgiram na idade média, ou antes da revolução industrial? O mundo do trabalho não era interessante e não havia um mundo consumista como o mundo de hoje. A mulher jamais sairia de casa para enfrentar situações insalubres. Entre o mundo desconfortável fora de casa e as chatas funções domésticas, elas preferiam as funções domésticas.

Mas hoje, há um mundo consumista muito mais interessante do que a casa. Então é cômodo, fácil e vantajoso, a mulher querer trabalhar e consumir. Esta libertação da casa não é um exercício de sensibilidade, ou uma postura humanista libertadora. Esta "libertação" é uma forma de renovação do "provedorismo". A mulher não trabalha para isentar os homens de funções tradicionais. Ela trabalha apenas para exigir um padrão acima do antigo. O homem daqui em diante será um burro de carga dos padrões consumistas da mulher. E se ele não aceitar isso, ele provavelmente terá que viver de sexo casual e relacionamentos curtos, porque nenhuma mulher vai diminuir o padrão consumista dela.

A mulher hoje em dia utiliza um padrão altíssimo de consumo como meio máximo de barganha. Dessa forma, ela segrega radicalmente os homens. Ou seja, a mulher cobra de você um padrão de vida altíssimo e se você não oferecer esse padrão de vida, ela faz essa exigência a outros. Uma hora, ela encontra um homem disposto a pagar o preço oferecido por ela, porque o homem tem pressa sexual, mas a mulher não. Isso não deixa de ser uma prostituição informal. Se as feministas querem acabar com a prostituição, elas só acabarão com a prostituição descarada, pois a prostituição implícita das mulheres modernas continuará existindo. O homem paga pelo sexo na medida em que sustenta o padrão consumista de uma mulher apenas para manter um relacionamento.

A sociedade consumista de hoje perverteu as mulheres e acabou com o amor delas, pois elas exigem do homem um mundo de consumo e isso substituiu qualquer outra forma de valorização do homem. No fundo, as mulheres desejam apenas consumir coisas, inclusive relacionamentos como parte de uma vida inteira de lazer e conforto.

Postado por [the Truth](#) às 22:20

Marcadores: [crítica ao feminismo](#), [mulher moderna](#), [política](#)

32 comentários:

Carlos - RS disse...

Esta é a pura verdade... mulher hoje em dia, mas precisamente as com mais de 20 anos, querem provedores... cinema tem que ser no final de semana (nos dias que é mais caro, nos dias mais baratos nem pensar...), restaurantes "chiques", uma churrascaria onde o espeto corrido é 15 reais, nem pensar também... viagens, tem que ser num lugar

considerado badalado, cidades vizinhas onde pode-se acampar também elas não querem... ai vai... em também nos dias atuais existem quatro tipos de mulheres:

prostitutas pré-pagas: são aquelas que cobram antes de transar e depois disso com dinheiro vão comprar no shopping... sofrem um enorme preconceito na sociedade...

prostitutas pós-pagas: aquelas que se escondem em "família" maioria das vezes o pai as cria para isso, fazendo papel de cafetão... é aquelas que se aproximam dos homens apenas por interesse financeiro/material... são aceitas na sociedade, muitas vezes como a "dama", estas vão no shopping fazer compras com cartão de crédito do provedor delas...

honestas: aquelas que mesmo sendo interessantes, no máximo unem o útil ao agradável... é uma mulher rara, mas ainda existe... tem que garimpar bem...

as sem opção: aquelas que são feias, gordas ou velhas... estas não tem como saber em qual acima poderia se encaixar caso fossem interessantes... sem muita opção, qualquer homem é bem vindo pra elas...

28 de julho de 2011 23:02

solomon kane disse...

"As feministas querem colonizar o mundo científico, tecnológico, ergonômico e consumista de hoje. Por que elas não surgiram na idade média, ou antes da revolução industrial? O mundo do trabalho não era interessante e não havia um mundo consumista como o mundo de hoje. A mulher jamais sairia de casa pra enfrentar situações insalubres. Entre o mundo desconfortável fora de casa e as chatas funções domésticas, elas preferiam as funções domésticas."

***** neste ponto eu concordo plenamente contigo the truth pois o fator da sociedade tecnologica ajudou elas a colocarem as asinhas de fora pois um mundo cheio de confortos e comodidades tecnologicas fez surgir empregos menos braçais porem esse fator não é o principal reponsavel pela situação atual e sim a perda de compromissos e relativização de valores absolutos

"A sociedade consumista de hoje perverteu as mulheres e acabou com o amor delas, pois elas exigem do homem um mundo de consumo e isso substituiu qualquer outro forma de valorização do homem. No fundo, as mulheres desejam apenas consumir coisas, inclusive relacionamentos como parte de uma vida inteira de lazer e conforto."

***** as mulheres (e os homens) são pervertidas pela inverção de valores ke é propagada pelas grandes midias e essa inverção de valores causa o aumento do consumismo desenfreado ke vemos hj
filosofias de vida com valores absolutos são combatidas pelas grandes midias quando estes nao apontão ke a felicidade esta aki nessa terra e sim em uma outra realidade e ke devemos ser simples
esse tipo de pensamento destroi o esquema do consumismo montado pelas elites e por isso alem de eles atacarem a base da FÈ de muitas pessoas para tentar fazer essas adquirirem valores relativos para ke caião na tentação de "aproveitar no maximo" a vida

aki eles também apoiam movimentos podres e heréticos nesses meios e um exemplo disso é a podre teologia da prosperidade no meio de várias denominações evangélicas e a teologia da prosperidade que é baseada em textos fora de contextos (versículos isolados) e texto fora do contexto não passa de um pretexto

a maioria das pessoas nessas teologias podres que são + um câncer dentro do corpo de CRISTO tiram na maioria das vezes as pessoas do foco principal do evangelho deixado por JESUS e os apóstolos que é de sermos imitadores de JESUS aqui na terra

http://www.youtube.com/watch?v=ne020c_rAX8

<http://www.youtube.com/watch?v=yljJKYSu1cl>

29 de julho de 2011 00:01

Anônimo disse...

Sobre a questão de mulher achar que só porque é estrangeiro tem mais condições de prover consumo a ela, temos a história envolvendo David Goldman, o americano que teve de lutar muito com a justiça brasileira para reaver seu filho Sean.

O cara era modelo de renome quando mais jovem (chegou a ser considerado um dos homens mais bonitos dos EUA e ganhou prêmio). Chegou a ir a Milão, onde conheceu a brasileira Bruna Bianchi, que à época estudava moda lá. Casaram-se e tiveram o Sean.

Não me surpreenderia se Bruna tivesse caído de cabeça na história de que David, por ser estrangeiro, teria valor superior (aqui nos termos de prover consumo) que um brasileiro.

Só que temos de lembrar que, se o Brasil produz celebridades que depois de um tempo tornam-se anônimas, nos EUA esse ritmo com certeza é muito mais forte.

David Goldman parece ter se preparado bem para o pós-fama, montando a tal empresa de passeios de pesca esportiva (mercado esse que é bem sazonal, até porque há um defenso a ser respeitado). Porém, é de se imaginar que nessa altura do jogo, Bruna, que veio de família bem de vida no Brasil, tenha notado que nos EUA, para você ter um home-theater de 5 mil dólares, é preciso trabalhar muito se não quiser viver de dívida para algo que não é essencial.

Provavelmente a Bruna deve ter achado que David perdeu a graça por simplesmente ser alguém normal e minimamente prudente, tendo armado aquele lance em que trouxe Sean ao Brasil e pediu divórcio unilateralmente aqui, bem como ficando com a criança por aqui, com o apoio da mãe.

Observe-se inclusive que Bruna em momento algum diz que David seria mau pai:

<http://www.youtube.com/watch?v=mQ-hD4BtI6Y>

<http://www.youtube.com/watch?v=pNdl88cFPIU>

<http://www.youtube.com/watch?v=NY1oieLtvuk>

http://www.youtube.com/watch?v=gKuGhX_111k

<http://www.youtube.com/watch?v=MRSRK7RWBYQ>

<http://www.youtube.com/watch?v=xmL61b2b-nE>

OK, é um caso extremo, verdade, em que envolve uma mulher rica que se encantou com um estrangeiro remediado. Porém, não me surpreenderei se outras brasileiras na gringa verem que para ter uma vida boa por lá grama-se muito mais do que por aqui (comida barata, energia abundante, clima interpessoal mais informal, apenas aparelhos e carros mais caros do que lá, que tem comida mais cada, energia mais racionada e clima interpessoal mais institucionalizado).

E, claro, lá no exterior uma brasileira não pode agir brasileiroamente (e aqui pensando em coisas toscas de nosso povo que por lá logo cortam as asinhas caso se tente fazer). Lá ela nota que ninguém está aí com ela como costumariam estar aqui. E nessa, não me surpreenderei de elas pensarem algo como "lá eu fazia e acontecia, aqui sou só mais uma" e nessa, pensarem em abandonar tudo.

Nesse ponto, a mulher europeia é diferente, e posso dizer isso pelos brasileiros que conheço e que lá foram morar por um tempo. Eles mesmos se assustaram de ver o quão acessíveis eram mulheres inacreditáveis e o quanto de bola elas davam a eles. E isso porque os havia avisado que as de lá são mesmo diferentes das daqui. Não perguntam se você tem carro ou se é pica das galáxias. Claro que têm lado obscuro, mas manifesta-se de outra forma que não a das brasileiras.

29 de julho de 2011 01:21

Anônimo disse...

É ilusão um homem pensar que sua namorada ou esposa o ama de verdade. As mulheres só buscam o seu próprio conforto. Elas querem apenas obter vantagens. Mesmo que o homem gaste todo o dinheiro que ganha, não há garantia de que o relacionamento durará muito tempo.

29 de julho de 2011 05:50

Anônimo disse...

Gostei muito quando tu citou "prostituição informal". É isso que as mulheres fazem quando exigem bens materiais de um homem, nada mais que prostituição. Antigamente algumas tinham vergonha mas hoje já perguntam na tua cara se tem carro, se gosta de viajar e outras coisas sondando tu ser um bom burro de carga ou não.

29 de julho de 2011 07:46



Paulo Vinícius disse...

Nada a acrescentar. Ótimo texto. BENDITA SEJA A BLOGOSFERA!

Com NINGUÉM mais no mundo eu teria aprendido tanta coisa.

29 de julho de 2011 08:59



Cristiano disse...

O feminismo, por ser a exteriorização da alma feminina, é tão ilógico e conveniente quanto as mulheres. Isto explica estas semelhanças com comunismo em alguns casos e capitalismo em outros.

Da mesma maneira que uma mulher pode ser feminista e machista de acordo com seus interesses específicos.

29 de julho de 2011 14:17

A VERDADE disse...

"O mundo daqui a 10 anos será muito mais difícil para os homens do que hoje. E será ainda mais daqui a 50 anos"

Não será, pois o capitalismo e a sociedade vão ruir seguido de uma III guerra mundial aniquiladora e também as catástrofes naturais a níveis continentais e mundiais (e isso não vai levar mais do que 10 anos para acontecer), eu quero ver o que as mulheres farão quando verem que não tem um prato de comida para comer ou um copo de água para beber.

29 de julho de 2011 14:26



Martha Dias disse...

Ola. Li muitas coisas no seu blog, e ele me deu inspiração para escrever um post para o meu. Acho que meu texto expressa bem o que eu penso de tudo que li aqui e dos comentários feitos pelos leitores. Chama-se:

"Paudurescência" ou "Vai lavar a privada e não me enche com mi mi mi"

Esse é o link:

<http://www.temporariamentepossuidapelomonstro.com/2011/07/paudurescencia-ou-vai-lavar-privada-e.html>

Abraço

PS: Meu nome é Martha Dias mesmo, nome verdadeiro, com foto e tudo. Por sinal uma "paudurescência" em falta aqui e em vários comentários.

29 de julho de 2011 17:30

Anônimo disse...

Carlos RS

das que vc citou eu prefiro o plano "pré pago" afinal de contas você já sabe o quanto vai pagar.

O plano "pós-pago" é pior que dívida de cartão de crédito deixa você só o "couro e o osso".

29 de julho de 2011 18:12

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Duas palavras resumem a personalidade e o comportamento das fêmeas brasileiras atualmente: crianças mercenárias.

A brasileira quer se igualar a mulher americana chamo isso de síndrome Paris Hilton: riqueza, escândalos, teatro social, glamour, luxúria e promiscuidade, maquiagem, roupas gringas etc. Quando envelhecem as pistoleiras se inspiram no Sex in the City, balzacas com emprego que assumem a promiscuidade como estilo de vida, elas sempre fizeram isso se trata apenas de um placebo para valorizar a imagem e o ego da rodada encalhada. As mulheres hoje são parasitas que padecem do vício do consumismo e materialismo, quer uma mulher, você poderá alugar uma e isso tem prazo determinado e vai custar caro, numa espécie de escambo você terá sexo desde que lhe ofereça vantagens da moda: viagens, roupas, cosméticos etc.

A mulher tem duas carreiras estou dizendo novamente: a sexual e a profissional, essa é a dupla jornada lucrativa delas por que vocês acham que elas ficam exigentes e dão um pé na bunda? Porque estão a venda, ou querem ser alugadas por alguém que possa pagar o preço do escambo, existe toda uma progressão na objetificação do corpo e degeneração do caráter delas ao longo da vida delas, isso é interpretado por elas como ato de sobrevivência a perseguição do lucro incessante, qualquer mediana cheia de maquiagem e roupinha da moda pratica isso.

O que ou quem é o beta ou mediano nessa história? Esse é o invisível, o rejeitado, aquele que elas olha com asco, o ser que não tem auto estima, o estereotipado negativamente.

Meus caros guerreiros e soldados da real um livro PUA, o Nessahan são mero paleativos numa sociedade em que as mulheres estão em guerra contra os betas e os medianos, sei que muitos lêem esses materiais de trás para frente e de frente para trás e ainda assim não conseguem respostas plausíveis e soluções.

O próprio Nessahan disse que seria preciso intervir na educação sobre a imagem da mulher que é transmitida aos meninos e jovens, aquela imagem romântica e angelical. Aprendam: elas atualmente te odeiam e repudiarão você sexualmente, encare essas palavras como um treinamento e estímulo para uma revolução pessoal. Não vejo uma solução imediata, mas um ponto de partida seria a dominação e a competição voraz e feroz que os betas e medianos devem ter no mercado de trabalho contra as mulheres.

Acordem soldados e guerreiros da real estamos em guerra e por enquanto em desvantagem.

Vou montar um Blog para reforçar e contribuir com o machismo brasileiro, abraços a fraternidade dos guerreiros da real.

Por onde andarás Nessahan.....?

29 de julho de 2011 18:24

Minerim disse...

Recadim do Minerim 2

PQP Eu sou MACHISTA COM HONRA!!!!, orgulho é coisa de viado e de criança feminista niilista e esquerdista. Mulher serve para casar, ser mãe e esposa e não para ser promiscua e vadia a vida inteira, justificando tal estilo de vida através de um emprego e formação acadêmica e de um sexismo denominado de feminismo, enfim cada uma faz o que quer da vida.

Falar que MACHISTA TREPA MAL é uma afronta a minha honra porque eu não comi quem fez essa declaração, alias eu preciso ver se a fêmea é apetecível ou se no mínimo valha uma punheta...

29 de julho de 2011 19:08

Anônimo disse...

As mulheres simplesmente arruinam o homem totalmente financeiramente, pois elas não gastam um centavo com o padrão consumista delas num casamento.

O engraçado é que nem alguns centavos para fazer uma ligação via celular elas se dispõem a gastar. Estão sempre alegando que não tem crédito, dão apenas um toque no celular e ficam esperando que o pascalho ligue de volta. Eis o nível a que chegou a prostituição da mulher "moderna".

29 de julho de 2011 19:26

Anônimo disse...

Olha a depressão do beta....sem atenção de fêmea, separado, beldoso, deprimido, rejeitado e não cutucado rsrss pois é seria trágico senão fosse comico cenas raras de uma realidade cada vez maior...

<http://www.youtube.com/watch?v=1vMB-KPEdA0>

30 de julho de 2011 08:57

demim disse...

Tal Martha, você é um exemplo do mal que combatemos. Olha para o seu discurso. Não há nenhum bom senso. O senso estético foi jogado no lixo, basta ver os termos que você usa. Não pode esperar de uma mulher como você nenhuma sensibilidade ou espiritualidade. Você é a típica mulher incapaz de amar. É do tipo que faz do sexo um jogo de erros, uma arma pra ter força numa guerra da imbecilidade. Vá refletir. Vá numa montanha distante, sei lá o quê, e pare para pensar no sistema imundo da qual você é uma mera representante.

30 de julho de 2011 12:58

Anônimo disse...

"As mulheres das cidades rurais passarão a adotar os padrões consumistas das mulheres da cidade grande."

Isso já acontece. As meninas de uma cidadezinha rural que conheço já exigem um celular na adolescência. Numa cidade tão pequena e com um nível de renda tão baixo, elas já adotam uma postura consumista desde cedo.

Mas o pior não é isso! Considere uma cidadezinha praiana onde a economia é a pesca e a plantação de abacaxi, com cerca de 12 mil habitantes, já servida com linhas de ônibus. Há só uma avenida principal, da pra chegar em qualquer lugar de bicicleta em menos de 20 minutos.

O que elas fazem? Só namoram caras que tem moto!

Vejam bem: não há sequer uma concessionária de moto na cidade. Os compradores tem que se deslocar até uma cidade próxima maior para adquirir seu "automóvel".

Pra que elas querem um namorado com moto? e como fica os 90% da população que não tem condição de comprar uma moto? A pobreza na cidade é considerável mas mesmo assim prevalece o interesse utilitarista das mulheres.

Depois que constatei isso a ficha finalmente caiu.

30 de julho de 2011 13:11

Anônimo disse...

Anônimo logo acima:

cara, eu simplesmente senti vergonha alheia com esse beta aí, HAHAHA.

E uima mulher vendo isso daí simplesmente tem NOJO e ignora. Já eu tenho pena de um sujeito desses.

E depois dizem que as mulheres são seres piedosos e nós homens malvados, HAHAHA.

ass: Redneck Country Man

30 de julho de 2011 14:30

Anônimo disse...

Pois é mais um matrixiano mediano. Se alguma futura pretendente chegar a ver esse video ele jamais conseguirá se relacionar com mulher alguma.
esse cara tá precisando é de doses cavalares de testosterona.
lamentável .

sim ,más o que é cutuca mesmo ? não sabia nem que existia isso...

30 de julho de 2011 19:41

Anônimo disse...

tipica cena do cara (um beta de casta menor) que chegou na boate com os amigos se achando o fodão, encheu a cara ,inflou o engo de todas as mulheres da casa e no fim não "pegou" ninguém , saiu sem grana, embriagado,com a moral lá subsolo, uma ressaca tremenda no outro dia enfim ...
isso realmente é necessário ?

30 de julho de 2011 19:50

Anônimo disse...

ANALITICO

1. EM PARTE CONCORDO EM OUTRA PARTE OBVIAMENTE DISCORDO. MUITO BOA A ANÁLISE, MAS ENTENDO QUE PECA EM GENERALIZAR.

2. UMA EXCESSÃO QUE FOSSE JÁ IMPEDIRIA UMA GENERALIZAÇÃO SEM RESSALVAS (EM TUDO NA VIDA).

3. MAS O BLOG DEVE ANALISAR MELHOR OS COMENTÁRIOS. VEJA POR EXEMPLO O DE MARTHA DIAS (DE 29 DE JULHO) QUE REMETE AO LINK:

<http://www.temporariamentepossuidapelomonstro.com/2011/07/paudurescencia-ou-vai->

lavar-privada-e.html

4. NA PÁGINA DO LINK CONSTA:

“Agora, o que eu não entendo é essa postura atrasada de muitos (mas são muitos mesmo, é assustador!!) de homens que pararam no tempo das cavernas e ainda teimam numa atitude um tanto quanto ridiculamente arcaica. Selecionei apenas este blog a título de exemplo:

<http://questionandofeminino.blogspot.com/>

Lá está repleto de comentários que basicamente tentam transformar toda e qualquer fala feminina por igualdade numa histeria ridícula típica de mulheres chatas e promíscuas. O subtexto muitas vezes é o discurso (não assumido ou por vezes mais que assumido e declarado) de que melhor mesmo é que a mulher se resume a limpar a casa e abrir as pernas, tudo isso sem reclamar ou querer discutir a relação.

Acho legítimo quando um homem se posiciona de forma coerente contra abusos da causa feminista. Mas o posicionamento descrito acima acrescenta em que a discussão sobre a desigualdade de gêneros? Apenas tentam transformar em loucas mulheres que, mesmo que às vezes de forma meio torta, estão tentando questionar uma postura que causou e causa tantos danos à humanidade: o machismo”.

5. ACHO IMPORTANTE DESTACAR UM TRECHO: ” Apenas tentam transformar em loucas mulheres que, mesmo que às vezes de forma meio torta, estão tentando...” (NEGRITEI).

6. NÃO SEI O QUE QUER APONTAR COMO "FORMA MEIO TORTA", NÃO VI CONDENAR O QUE ENTENDE ESTAR TORTO, NÃO VI ESPECIFICAR TAIS ERROS.

7. MAS É INDEFENSÁVEL ESSA AFIRMAÇÃO, QUE ADMITE A CONDUTA “DE FORMA MEIO TORTA” DAS MULHERES, MAS NÃO ABSOLVE NADA TORTO QUANDO PROVINDO DE HOMEM.

8. ENTENDO QUE IGUALDADE É TRATAR IGUAL NAQUILO QUE ESTÃO IGUAIS, NOS ERROS PRINCIPALMENTE!!!

9. (SUGESTÃO) O BLOG QUE SE ATENTE EM TODOS OS SENTIDOS PARA EVITAR CONTRADIÇÕES, INCLUSIVE ENTRE O QUE DIZ E O QUE LINKA.

31 de julho de 2011 00:37

Anônimo disse...

Com relação ao Blog da Martha Dias, eu publiquei uma crítica em seu último artigo publicado (clique [aqui](#)) e ela não publicou a crítica por completo, apenas a segunda parte (eram dois posts).

Ou seja, ela está censurando os comentários numa clara atitude autoritária de

cerceamento da liberdade de pensamento e questionamento por parte dos homens a respeito de suas argumentações. Ela pretende com isso manter os homens na ignorância e induzi-los a assumir responsabilidade por todos os erros femininos, isentando-as de quaisquer responsabilidades, em nome da "histórica opressão machista".

Por isso, reproduzo a crítica aqui. Não lembro os exatos termos, mas em linhas gerais foi isto que escrevi:

Martha Dias: *"Numa coisa você está certo: a responsabilidade pela felicidade da mulher não é o homem, porque ninguém é dono da felicidade de ninguém. Mas quando alguém controla a liberdade de uma pessoa, com certeza ela poda em muito as possibilidades de realização dessa pessoa."*

Minha resposta: *"Vocês podem errar o quanto quiserem. Ninguém pode impedi-las disto. Errem à vontade. Mas assumam a responsabilidade pelos seus erros."*

O que você entende por liberdade? Uma espécie de aceitação acrítica e submissiva por parte dos homens de todos os comportamentos e incoerências femininas em como que uma espécie de "mea-culpa" pela "histórica opressão machista"?

Se você acredita que as mulheres são infalíveis e que, por isso, nem sequer podemos falar em "erro feminino", então pelo menos respeite a liberdade de pensamento e de escolha dos homens."

A segunda parte foi um índice remissivo a artigos deste Blog, que também reproduzo abaixo:

Já que você se deu o trabalho de publicar um artigo para criticar justamente o Blog Questionando o Feminino, fiz uma espécie de índice remissivo para ajudá-la na leitura dos diversos temas:

Índice de artigos do Blog Questionando o Feminino

O que há de "machista", por exemplo, nos artigos abaixo?

As mulheres e a ilusão do príncipe encantado

Por que a mulher passiva não faz boas escolhas amorosas

Sobre as mulheres que gostam de desafios amorosos

31 de julho de 2011 06:53

Roberto disse...

Acompanhei a discussão aqui e no blog da Martha. Para quem veio "pessoalmente" aqui convidar os leitores a conferir uma crítica ao blog, certamente não honrou o desafio.

A crítica postada no blog da Martha se resume a um conjunto de falácias adotadas pelas mulheres para se defender das críticas masculinas. Consistem majoritariamente em

versões do argumentum ad hominem, que consistem em tentar fazer com que o leitor se sintá infantilizado (dando a entender que homem tem que ser homem, então reclamar - "choramingar"), ataque à sexualidade do homem (inclusive usando o pênis como referência simbólica, o que confirma a tese de Freud de que, metaforicamente, mulheres têm inveja do pênis), tentativa de horrorização (demonização da figura masculina), tentativa de imposição de padrões ("homens bons que eu apoio são ESTES, AQUELES, E OS OUTROS LÁ" - elogiar padrões e condenar outros é um método primitivo de persuasão, contra o qual já estamos imunizados), etc.

Em segundo lugar, como o colega acima disse, a "crítica" não criticou nenhum dos textos postados pelo The Truth. Foi simplesmente uma manifestação de reprovação, sem argumentos para uma discussão verdadeira. Foi como pressionar o botão de "não gostar" que existe no youtube.

Ainda aproveitando o post do colega (31 de julho de 2011 06:53), é irônico que alguém que diz dar a cara a tapa censure comentários e selecione partes em específico de comentários para responder, sem com isso abordar o contexto sobre o qual tais comentários se fundamentam.

Há outras incoerências, como a manipulação de estimativas, fraude que consiste em aferir diferentes graus de complexidade relevância histórica a determinados fatos, de maneira a exaltar tudo que há de ruim contra a mulher, e minizar tudo que existiu de bom e também todo privilégio abusivo.

Enfim: PESSOAL, NÃO PERCAM TEMPO POSTANDO EM BLOGS NÃO DEMOCRÁTICOS! O autoritarismo apenas demonstra a insegurança de quem o exerce, sendo uma medida desesperada

O importante em todo esse "episódio" é saber que a blogosfera está expandindo suas influências e os textos estão se mostrando fortes, influentes e bem fundamentados, de forma que até agora nenhum deles foi contestado!

Acredito que muitos aqui abriam os olhos para muitas mentiras acerca do "feminino". Há uns três anos atrás, eu não teria tanta facilidade em conhecer uma feminista à primeira vista, muito menos as típicas falácias que geralmente são usadas, muitas delas misturando mentiras em meio a verdades, confundindo e manipulando o ouvinte.

31 de julho de 2011 10:19

Anônimo disse...

Acerca desse blog dessa figura aí não vi nada demais. É a típica postura utilitarista da mulher moderna.

Na verdade ela sabe que não tem argumentos plausíveis e se resume a apontar a sua metralhadora contra tudo e contra todos que apresente idéia contrária às próprias "mordomias" pró-feminista que o atual sistema nos impõe.

Contudo podemos ratificar uma importante característica JÁ CONHECIDA POR NÓS da realidade. O comportamento infantil que caracteriza o primitivo cérebro da mulher quando se

sente cont´rariada.

EEla vai dizer qualquer coisa sem a menor argumentação. coisas do tipo :

- vc é feio
- vc é gay
- vc é ruim de cama
- vc é pobre sem grana

e lá se vai um monte de afirmação infundada proveniente do FANTÁSTICO MUNDO QUE A MULHER MODERNA VIVE!

31 de julho de 2011 16:51

Anônimo disse...

Complementando o comentário do Roberto (31 de julho de 2011 10:19) eu postei outro comentário defendendo de forma arrazoada a liberdade de pensamento e de escolha dos homens, e o erro do feminismo ao tentar igualar homens e mulheres (somos totalmente diferentes) buscando inclusive levar em consideração a perspectiva da autora e das mulheres.

Até agora ela não publicou e parece se furtar ao debate sob a alegação de falta de inteligência de quem está contra-argumentando: *Daqui por diante não vou mais argumentar aquilo que acho que já está dito no post e nos comentários anteriores, porque comunicação depende também da boa vontade de ouvir e tentar entender o que o outro expõe. E um pouco de inteligência também.*

O outro comentário ela só liberou após a denúncia que fiz aqui sob a alegação de "problemas técnicos". Estou aguardando. Se os demais não forem publicados vou reproduzi-los aqui.

31 de julho de 2011 17:04

Anônimo disse...

Truth, ela publicou os meus comentários em seu artigo. Que estiver interessado clique [aqui](#) para lê-los.

31 de julho de 2011 17:50

Anônimo disse...

Anônimo dos comentários que acabaram de ser liberados, aviso que os li e aviso que ela acabou de comentá-los.

31 de julho de 2011 20:35

Anônimo disse...

No twitter dela, ela tira sarro do pessoal daqui e que posta lá também. E ainda diz que tem bons argumentos. Dêem uma olhada:

http://twitter.com/#!/martha_dias

http://twitter.com/#!/martha_dias

1 de agosto de 2011 09:42

Anônimo disse...

Já fiz réplica e ela respondeu. Encerro por aqui minha discussão com a Martha Dias.

Ela faz pouco caso dos homens e machões mas acho que está usando o Blog dela para chamar a atenção dos "machões" que ela critica e admira.

Tudo bem, apoiamos as mulheres heterossexuais.

Observação do Twitter dela:

"Interessante notar que meu blog é mais lido por homens que por mulheres. Pelo menos são eles que sempre participam mais nos comentários."

1 de agosto de 2011 18:15

Bruna disse...

"Temporariamente possuída pelo monstro"

kkkkkkkkkkkkkkkkkkkk Que medo!

Só pelo título do texto “Paudurescência” ou “Vai lavar a privada e não me enche com mi mi mi” já dá pra ter uma noção do nível dessa moça... péssimo nível.

“To meio de saco cheio de uns comportamentos que vejo por aí, e resolvi escrever um post politicamente incorreto pra falar da babaquice que existe na internet quando o assunto é feminismo.”

Politicamente incorretos são os textos do Truth e não o dela hahahaha

“Basta você olhar os comentários de posts que abordam o assunto que não vai faltar machões idiotas tentando diminuir a mulherada que luta pela igualdade de gêneros.”

Que mulher luta pela igualdade de gêneros?
Certamente não é ela!

“existe uma situação histórica de opressão à mulher, e isso faz com que vozes mais acirradas surjam até que o contexto todo se torne mais saudável.”

Claro que já começa a ladainha da opressão... é sempre assim.
Na realidade acontece o contrário do que ela falou... quanto mais as feministas postam aqui menos o ambiente fica saudável.

“Agora, o que eu não entendo é essa postura atrasada de muitos (mas são muitos mesmo, é assustador!!) de homens que pararam no tempo das cavernas e ainda teimam numa atitude um tanto quanto ridiculamente arcaica. “

"atitude um tanto quanto ridiculamente arcaica"
kkkkkkkkkkkkkk

Truth... ta te chamando de homem das cavernas!
Vindo dela, considere como um elogio!

“Acho legítimo quando um homem se posiciona de forma coerente contra abusos da causa feminista. Mas o posicionamento descrito acima acrescenta em que a discussão sobre a desigualdade de gêneros? Apenas tentam transformar em loucas mulheres que, mesmo que às vezes de forma meio torta, estão tentando questionar uma postura que causou e causa tantos danos à humanidade: o machismo.”

E o posicionamento dela por acaso acrescenta em alguma coisa?

Feministas não tem argumento então tudo se resume a machismo.
Pior é quando resolvem apelar dizendo que o cara é gay, pega ninguém, arrogante, grosso, estúpido, nerd, burro, pobre, infeliz, ridiculamente arcaico, retrógrado..... entre muitos outros xingamentos.
Aqueles clichês de sempre.

4 de agosto de 2011 11:02

Bruna disse...

“Então desta vez vou argumentar de forma diferente.”

Não... não vai! É mais do mesmo, como sempre.

“Se existisse um cara que pagasse TODAS as minhas contas e me comesse DIREITO eu nem reclamava de arrumar a casa todo o dia, abrir as pernas e tudo quieta sem reclamar de absolutamente nada. “

HA

E ainda vem me dizer que é contra o machismo?

A questão é que ninguém está disposto a te bancar, aí não tem opção... tem que trabalhar mesmo.

“O problema é que machistas que acham que mulher só serve pra arrumar a casa e abrir as pernas costumam estar tão fracassados que não dão mais conta de sustentar sozinhos a casa, e toca a mulher ter que ir trabalhar. “

Tudo o que ela mais queria era ter um MACHISTA a sustentando... pra que ela ficasse em casa cuidando dos filhos.

Mas nenhum machista vai aceitar fazer isso...POR ELA!

“Quando eu vejo a jornada tripla da mulherada enquanto maridos folgados não lavam uma colher em casa eu tenho vontade de matar a guria que inventou de queimar o sutiã!”

Agora ficou muito mais claro!

Ela tem inveja das mulheres que podem se dar ao LUXO de não trabalhar.

E morre de vontade de fazer o mesmo.

“E o pior: machistas TREPAM MUITO MAL!!!! Costumam comer a sua esposa como se fodessem a sua santa mãezinha, e trepam gostoso mesmo é com as amantes na rua que eles chamam de “vadias” e “vaqabundas”.”

hahahahaha brilhante argumentação!

“Sim, porque mulher que gosta de sexo é puta e promíscua, e eles jamais casariam com uma que demonstrasse ter um comportamento mais liberal na cama.”

Se ela for decente no dia a dia mas for “puta” só pra ele... duvido que vá reclamar.

“Então, quer ter uma gostosa em casa esperando sem reclamar? Fica no mínimo muito rico. Porque aí ela não precisa trabalhar, pode passar o dia todo fazendo compras e não vai nem se importar com suas puladas de cerca, porque não vai querer abrir mão da boa vida que você proporciona à ela.”

Se isso não é machismo é oq?

Ela quer um provedor rico pra poder passear a tarde inteira no shopping fazendo compras...

Isso é o que ela realmente quer!

Se algum homem oferecesse esta oportunidade a ela... não pensava 2 vezes e largava a profissão de “atriz e arte-educadora” na hora!!!

Ela está ressentida pq sabe que este homem nunca vai aparecer!

E ainda vem me dizer que luta por igualdade de gêneros? Piada!

“E por favor, caro machão, coma sua mulher DECENTEMENTE! Como você quer segurar uma bela mulher do seu lado sem deixa-la insatisfeita sem dar um belo trato na moçoila? É isso mesmo, quer ser machista nos tempos de hoje? Seja ao menos muito rico e tenha um pau de ouro! É a contrapartida mínima exigida.”

E ainda vem fazendo exigências!!!

Homens escutem só... ela só fica em casa com algumas condições:

Sejam alfas riquíssimos e tenham um “pau de ouro”. E isso é a "contrapartida mínima exigida". kkkkkkkk

Olha Martha... com essas exigências ninguém vai querer te bancar mesmo!

Se existir um homem com estas qualidades... ele JAMAIS vai se casar com uma mulher como você.

E outra...cadê a igualdade de gêneros??????? Já esqueceu?

Você quer ser bancada por um marido rico e ainda vem falar estas merdas!

HAJA PACIENCIA!

“Mas uma combinação dessas poucos caras conseguem, eu mesmo não conheço nenhum.”

Mas adoraria conhecer!

4 de agosto de 2011 11:12

Bruna disse...

“Então para os machistas bobões que não conseguem: parem de reclamar do feminismo e vão limpar privada! Porque a mulherada já saiu de casa para pegar no pesado no mundo do trabalho há algumas décadas e vocês ainda estão nesse mi mi mi???!! Ah, me poupe! Puta falta de “paudurescência”!”

Quem ta vindo com mi mi mi é você Martha!

Já que vocês não são ricos o suficiente pra poder sustentá-la... então vão ter que limpar privada mesmo!!! E nada de reclamar!

“falta de “paudurescência”???? Viram só como ela está procurando um machão pra sustentá-la... nem as “feministas” querem homens frouxos!

“Aliás, deve ser por isso que vocês ficaram assim: sem coragem e capacidade para ser o fodão machão provedor, e ao mesmo tempo sem coragem para mudar essa postura arcaica e acomodada de machão.”

Contradição total!

“A mulherada anda meio “paudescente” demais mesmo. Mas fazer o quê? É o que acontece quando os homens estão “pauderescentes” de menos. “

Tudo o que ela quer é um machão com pegada que a sustente pra que ela possa passar o dia inteiro sendo “mulherzinha”...

Martha... você não engana mais ninguém!

“Eu trabalho seis dias por semana muitas horas por dia fora de casa e não posso reclamar de ter que chegar em casa e lavar privada. Então, ou me paga uma empregada, ou vai lavar privada comigo sim, porque eu não sou sua mãe e nem sua empregada.”

Olha Martha... vai ser difícil você encontrar um macho do jeito que você quer! Ou você abaixa suas exigências ou vai ficar sozinha!

“Ainda bem que ao mesmo tempo existem muitos caras legais que reconhecem a opressão histórica da mulher e, mesmo que aos tropeços, tentam ter uma postura mais adequadas aos novos tempos. São caras generosos e sensíveis, que às vezes podem se irritar (e com razão) com uma contra-opressão por parte das mulheres que nasce dessa luta pela reconfiguração do papel da mulher na sociedade. Mas eles estão tentando nas relações com suas parceiras uma medida mais justa nos relacionamentos. Estes sim merecem todo o meu respeito e amor. E tenho certeza de que eles não tem posicionamentos sequer parecidos com os machões de sites como este que citei. E não reclamam de limpar a privada se necessário. Minha sincera admiração a estes lindos homens sensíveis (estes sim homens de verdade!), que buscando um olhar diferenciado enfrentam o desconforto da mudança de hábitos culturais e educacionais, e estão tentando, junto com suas mulheres, fazer do mundo um lugar mais justo e agradável. Isso sim que é paudurescência! Porque requer coragem, sentimento este inexistente nos machões acomodados.”

Paudurescência é ajudar nas atividades domésticas? Ser sensível? Feminista?

Que homem vai aceitar fazer isso por uma mulher que diz:

“ou me paga uma empregada, ou vai lavar privada comigo sim, porque eu não sou sua mãe e nem sua empregada.”

Martha... você é muito mais machista do que os homens daqui!
E ainda vem falar de feminismo? Direitos iguais?

Truth se seus textos estão incomodando as “feministas”... é pq você está no caminho certo!

Quanto mais conhecido seu blog ficar... mais críticas vai receber.

Isso é natural pois nem todos estão prontos pra encarar a realidade.

Mas nem ligue pra isso... continue firme em seu propósito!

Abraços!

4 de agosto de 2011 11:21



ledskeeter disse...

Provavelmente a Martha não deve ter lido outros posts deste blog. É um conjunto de ideias interligadas e bem argumentadas. Acredito que as frases que, às vezes, parecem radicais nos posts, não são citadas sem reflexão prévia como tem parecido no post da Martha. Usar "paudurescência" é uma tentativa de provocação e sempre quando se falar em

argumentação, a provocação estará ausente. Logo, a Martha pouco (pra não dizer que não) argumentou sobre o assunto. Mais uma prova que elas são impulsivas.

25 de setembro de 2011 00:44